



Revista Brasileira de Enfermagem

ISSN: 0034-7167

reben@abennacional.org.br

Associação Brasileira de Enfermagem

Brasil

Costa Aguiar, Beatriz Gerbassi; Freitas Moura, Vera Lúcia; Assis Corrêa Sória, Denise de
Especialização nos moldes de residência em enfermagem
Revista Brasileira de Enfermagem, vol. 57, núm. 5, septiembre-octubre, 2004, pp. 555-559
Associação Brasileira de Enfermagem
Brasília, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=267019632008>

- ▶ [Como citar este artigo](#)
- ▶ [Número completo](#)
- ▶ [Mais artigos](#)
- ▶ [Home da revista no Redalyc](#)

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

ESPECIALIZAÇÃO NOS MOLDES DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM

Beatriz Gerbassi Costa Aguiar*
Vera Lúcia Freitas Moura**
Denise de Assis Corrêa Sória***

Resumo

Este estudo tem como objeto o enfoque dos Enfermeiros Residentes egressos do Curso de Especialização nos Moldes de Residência Enfermagem/UNIRIO. Tem como objetivos: identificar a importância das Modalidades oferecidas pelo Curso de Residência Enfermagem para a carreira profissional; verificar se o Curso influiu para o Enfermeiro Residente egresso do Curso se inserir no mercado de trabalho; identificar as Áreas de Concentração escolhida no momento da seleção para o curso pelos Enfermeiros Residentes que concluíram as cinco primeiras turmas.. O estudo foi desenvolvido junto aos Enfermeiros Residentes, egressos das cinco primeiras turmas do Curso, . Os resultados mostram que a Especialização oportuniza o profissional a se qualificar, adquirir conhecimentos específicos na área de Concentração escolhida.

Descriptores: enfermagem; especialização; residência

Abstract

This study focuses on resident nurses from the Course of Specialization in Nursing Residence at UNIRIO. It aims at identifying the importance of the classes offered by the Course of Nursing Residence for a professional career by checking whether the Course has influenced towards the inclusion of the resident nurse into the job market; and identifying the areas of specialty chosen at the moment of the selection for the course by resident nurses that finished the five first groups. The study was carried out with resident nurses that were in the first five groups of the Course. Results show that specialization makes it possible for the professional to get qualified and acquire specific knowledge in the area of specialty chosen.

Descriptors: nursing; specialization; residence

Title: Course of Specialization in Nursing Residence

Resumen

Este estudio tiene como objeto el enfoque de los Enfermeros Residentes egresados del Curso de Especialización en los Moldes de Residencia Enfermería/UNIRIO. Tiene como objetivos: identificar la importancia de las Modalidades ofrecida por el Curso de Residencia Enfermería para la carrera profesional; verificar si el Curso influyó para que el Enfermero Residente egresado del Curso si inserte en el mercado de trabajo; para identificar las Áreas de Concentración escogida en el momento de la selección para el curso. Por los Enfermeros Residente que concluyeron los primeros cinco grupos. El estudio fue desarrollado junto a Enfermeros Residentes egresados de los primeros cinco grupos del Curso. Los resultados muestran que la Especialización le da la oportunidad al profesional a calificarse, adquirir conocimientos específicos en el área de Concentración escogida.

Descriptores: enfermería; la especialización; la residencia

Título: Especialización en los moldes de residencia Enfermería

1 Introdução

O Curso de especialização hoje se impõe e se difunde em todos os países como a consequência natural do extraordinário progresso do saber em todos os setores, confirmando que se torna impossível proporcionar treinamento completo e adequado para muitas carreiras profissionais nos limites dos cursos de graduação. Atualmente, o acadêmico somente poderá obter na graduação, os conhecimentos exigidos pela proposta do curso determinada pela LDB. Assim é concebido o Curso de Especialização, devido à sua reconhecida e fundamental importância para a contribuição da formação profissional.

Os cursos de especialização e aperfeiçoamento tem o objetivo técnico-profissional específico sem abranger o campo total do saber em que insere a especialidade .São cursos destinados ao treinamento nas partes de que se compõe um ramo profissional ou científico. Sendo assim, é entendido ser sua meta, o domínio científico e técnico de uma certa e limitada área do saber ou da profissão para formar o profissional especializado.

No Brasil são oferecidos vários cursos de especialização, porém neste estudo, será analisado particularmente o Curso de Pós-Graduação, a Nível de Especialização, sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros, nos Moldes de Residência, no Rio de Janeiro. Ele é realizado através dos

convênios em parceria do Ministério da Saúde Núcleo do Rio de Janeiro/ Universidade do Rio de Janeiro -Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/ Secretaria Estadual de Saúde – RJ/ Secretaria Municipal de Saúde – RJ/ Marinha do Brasil - Hospital Naval Marcílio Dias/ Ministério da Defesa – Comando da Aeronáutica – DIRSA - RJ

A idéia deste estudo surgiu com os enfermeiros Residentes da Turma 2000/02, em sala de aula da disciplina de Didática. Os Enfermeiros Residentes foram divididos em grupos para estudo e elaboração do projeto.

Alguns questionamentos nortearam este estudo foram as modalidades de ensino oferecidas e o título de especialista (fatores relevantes para o enfermeiro optar pelo curso de residência) e a especialização nos moldes de residência enfermagem (fator para melhor inserção no mercado de trabalho).

Foram traçados os seguintes objetivos para dar conta destas questões: identificar a importância das modalidades de ensino oferecidas pelo Curso de Especialização nos Moldes de Residência Enfermagem para a carreira profissional; verificar se o Curso de Especialização nos Moldes de Residência Enfermagem influiu para o Enfermeiro Residente se inserir no mercado de trabalho e identificar as Áreas de Concentração escolhida no momento da seleção do Curso, pelos Enfermeiros Residentes.

* Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgico EEAP/UNIRIO. **Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Assistente do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgico EEAP/UNIRIO. ***Enfermeira. Mestre em Enfermagem. Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem Médico-cirúrgico EEAP/UNIRIO.

2 Considerações sobre o Curso nos Moldes de Residência Enfermagem

As circunstâncias históricas que favorecem o surgimento da residência enfermagem no Brasil, como uma forma de aperfeiçoamento do trabalho de enfermagem, entendendo-se que a busca pelo histórico da residência enfermagem pode fundamentar a elaboração de um panorama da atual situação deste programa de qualificação e seus egressos.

Contextualizando o perfil dos cursos de residência da atualidade, apresentaremos reflexões como uma forma de instrumentalização do enfermeiro no campo de ensino e pesquisa, caracterizando-se como uma modalidade de ensino pesquisa, extensão e assistência na Pós-Graduação Latus Sensus.

Buscando pormenorizar as implicações nestas esferas, foi realizado uma divisão didática entre os temas, embora é sabido que os mesmos estão inseridos em amplo contexto associativo. Assim, resgatar os primórdios da formação da enfermeira no Brasil, auxilia-nos na análise das dificuldades que temos encontrado na formação e prática profissional. É muito importante o retorno ao passado para reconstrução dos caminhos percorridos⁽¹⁾.

De outra forma o Curso de Residência teve sua origem nos EUA, em 1889, por Willian Malested, como uma modalidade de ensino cujo objetivo era complementar a formação teórica e prática dos médicos recém-formados⁽²⁾.

No Brasil, a residência médica ganhou proporções em meados da década de 40, tendo como marco temporal a década de 50. O cenário que possibilitou o avanço desta modalidade, esteve vinculado às profundas mudanças relacionadas à política desenvolvimentista brasileira. A urbanização proporcionou uma crise social, reflexo dos problemas de natureza econômica, que repercutiam diretamente na saúde da população. Esta realidade levou à ampliação na assistência médica individualizada, buscando-se profissionais preparados para atender às demandas da sociedade⁽³⁾.

Na década de 70 com a nova orientação política no setor saúde, onde a Previdência Social beneficiava as medidas assistenciais curativas, houve crescimento dos serviços médico hospitalares, impulsionados pelos novos avanços tecnológicos. Tais fatos levaram a ampliação dos cursos de residência médica, originando suas regulamentações legais.

Concomitante com a expansão da residência médica, ocorre o surgimento em 1961 a residência de enfermagem no Brasil, no Hospital Infantil do Morumbi São Paulo, com o objetivo implícito de complementar a formação do enfermeiro recém-graduado, observando o mercado de trabalho.

Na ausência de um órgão que regulamentasse e/ou fiscalizasse a implementação destes programas, eles foram expandindo-se timidamente no sudeste do país chegando no Rio de Janeiro na década de 70, quando houve uma proliferação destas modalidades de capacitação. Assim, no Rio de Janeiro, como no restante do país, a residência enfermagem foi desenvolvida sob os moldes de treinamento em serviço, havendo dimensões de áreas técnicas (enfermagem médica-cirúrgica, materno-infantil, etc.).

Paralelamente, iniciaram-se as reflexões dentro e fora da academia, acerca dos aspectos relacionados aos objetivos da residência enfermagem, tanto para o enfermeiro quanto para a instituição em que ele atuava. Discutiu-se ainda, através de produção literária, a regulamentação da residência enfermagem como forma de obter-se o título de especialista.

Para atender às necessidades apontadas nesses contextos, foi realizado em 1978 o **Seminário sobre Residência Enfermagem**, pela Associação Brasileira de Enfermagem, seção Rio de Janeiro. Neste evento, foram definidos como objetivos da residência aprimorar a prática profissional do enfermeiro, ao mercado de trabalho profissional como proficiência nas áreas de especialização previstos, em elevar o nível de qualificação profissional e aprimorar a formação teórica e prática.

Mais recentemente (em 1994) foi realizada uma Oficina sobre Diretrizes para a Residência em Enfermagem no Brasil. Nesta oficina, procurou-se avaliar a evolução dos programas de Residência Enfermagem à nível nacional, e verificar se os objetivos propostos no Seminário da ABEn/RJ em 1978 estavam sendo atingidos na prática.

Entretanto, sobreveio a constatação de que muitos programas encontravam-se estruturados de forma que dificilmente confeririam título de especialista aos enfermeiros. Ficando desta forma entendido que muitos enfermeiros são absorvidos pela instituição para prestação de assistência em um modelo altamente questionável, mecânico e assistemático, proporcionando, mão-de-obra de baixo custo para a instituição.

Atualmente, no Rio de Janeiro, existem 04 (quatro) programas de residência enfermagem que são implementados nas seguintes instituições: Hospital Universitário Pedro Ernesto/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro (60 horas semanais); Instituto Nacional do Câncer /Ministério da Saúde (40 horas semanais); Instituto Fernandes Figueiras /FIOCRUZ/ MS (40 horas semanais) e a Escola de Enfermagem Alfredo Pinto /Universidade do Rio de Janeiro (60 horas semanais), em convênios com o Ministério Saúde-Núcleo-RJ, Secretaria Estadual de Saúde-RJ; Secretaria Municipal de Saúde-RJ; Hospital Naval Marcílio Dias/Ministério da Marinha; Ministério de Defesa- Comando da Aeronáutica- Diretoria de Saúde.

2.1 A Residência como Curso de Capacitação Profissional

Considerando o atual momento vivido pela sociedade, onde o saber constitui instrumento para o poder e as prerrogativas que a este relacionam, vê-se que os recursos cognitivos tornam-se elementos essenciais para o desenvolvimento tecnológico e modos de produção de trabalho. Pode-se então chegar facilmente à percepção da relevância do investimento dos profissionais em sua capacitação, ou seja, na captação de informações e detenção de instrumentalização, no sentido de elaborar recursos cada vez mais complexos no âmbito de conhecimento.

Esta complexidade pressupõe uma controversa na compartmentalização do saber, e é fruto de uma construção histórica que remete ao pensamento cartesiano, cuja lógica influência quase hegemonicamente o "modus operandi" de muitas faces da ciência, originadas nas diversas disciplinas, e atende a demanda requerida pelo modelo econômico vigente. Sob a lógica desta divisão do trabalho, o homem perdeu o significado do trabalho e torna-se difícil reconhecer o verdadeiro sentido da relação entre sua vida pessoal e trabalho.

Entretanto, com a recente crise deste modelo no meio acadêmico, devido ao seu não atendimento a todas as necessidades que a formação integrada de um profissional exigem, enfocam que surge a busca pela melhora do aproveitamento dos conhecimentos pertinentes aos diversos saberes, procurando manter uma visão contextual generalista, sem ser reducionista ou dicotomizada, e sim integrada a uma qualificação com ênfase na utilização dos instrumentos de trabalho específicos das profissões existente, para melhorar a compreensão do ambiente⁽⁴⁾.

Como um determinante imprescindível da qualidade de vida da sociedade, o campo saúde e as categorias profissionais que o constituem não poderiam deixar de ser sensibilizados por aquelas transformações. Ousa-se afirmar que no cerne dos discursos das necessidades reformistas sanitárias surgiram temas centrais das discussões anteriormente referidas, igualmente, a tão recente ciência constituída - a Enfermagem -, é o elemento atuante neste atribulado cenário sócio político-cultural. O enfermeiro contemporâneo busca desempenhar seu papel com objetivo de contribuir com as modificações no cenário da saúde no país.

Para acompanhar o fluxo do mercado de trabalho do setor

embora poucos estejam relacionados as categorias da Enfermagem, principalmente tratando de verificar a demanda de enfermeiros que buscam as modalidades de capacitação oferecidos em instituição de enfermagem ou interdisciplinares, públicas ou privadas. Contudo, os estudos encontrados dispõem de informações úteis à sinalização da situação investigada e vêm a corroborar com a realização deste estudo.

Acerca das modalidades de capacitação, sob a ótica dos objetivos propostos para realização deste trabalho definiu-se que como tais modalidade seriam consideradas aquelas que visassem captar recursos para o profissional de enfermagem, influenciando positivamente no crescimento pessoal e profissional e cujo reflexo sejam percebidos através da melhoria da qualidade de serviço prestados pelo enfermeiro, no nível de assistência em que ele atue. Sob estes critérios, considera-se modalidade de capacitação profissional: habilitação, residência, cursos de atualização, cursos de aperfeiçoamento, mestrado, doutorado e pós doutorado. Estas modalidades, em sua maioria, podem ser desenvolvidas especificamente nas linhas de saber eixos temáticos centrados ou não em enfermagem, e estas escolhas variam em conformidade com o propósito do profissional que encontra nestes cursos os elementos complementares à sua formação.

Paralelamente, é importante refletir a cerca da condição de efluência do mercado de trabalho da conjuntura neoliberal, que cobram a capacitação do enfermeiro mediante alegação de garantia da qualificação da assistência. E na verdade, subjugam-no a uma geopolítica que desfavorece o desenvolvimento do cidadão, exigindo do enfermeiro enfrentamento de jornada dupla (ou tripla) de trabalho, na tentativa de subsistir desempenhando múltiplas funções. Há carência de tempo, incentivo, apoio administrativo, treino formal e de planos institucionais de cargos e salários, públicos ou privados, que estimulem o desenvolvimento profissional. Somam-se a este quadro as expectativas e atitudes negativas em relação ao afastamento necessário ao profissional para se aperfeiçoar.

Não obstante às condições apresentadas e à sua adversidade, estudos qualitativos apontam que os profissionais de enfermagem manifestam, em sua maioria, interesse em capacitar-se, pois identificam que através deste processo podem compreender melhor e/ou transformar seu contexto. O enfermeiro está cada vez mais buscando realização profissional, satisfação crescente no trabalho e querendo responder dúvidas em relação a capacitação. Esse interesse atinge um tal grau de domínio do campo de sua atuação que não o satisfaz mais, e então sente necessidade de criar, modificar, e este caminho poderá vir sob a forma de capacitação e ainda pela pesquisa⁽⁵⁾.

A realização de um curso de pós graduação, oportuniza o profissional a se qualificar, adquirir conhecimentos específicos que o torne capaz de desenvolver atividades pertinentes ao seu nível de conhecimento técnico científico, destacando-se no cotidiano da prática, através de sua crítica e disponibilidade de promover mudanças. Neste aspecto, a Residência surge como um estímulo ao desenvolvimento profissional do enfermeiro, favorecendo sua especialização e a qualidade dos serviços de enfermagem^(6:340).

Nesta linha de pensamento, Cannato (1999,p.24) aponta que no Seminário sobre Residência de Enfermagem, realizado pela ABEn/RJ em 1978, as recomendações para este curso, é que deve se constituir em uma modalidade de ensino de pós graduação a nível de especialização, cuja finalidade seja aprimorar a prática profissional; oferecer profissionais ao mercado de trabalho com proficiência nas áreas de especialização previstas; a fim de elevar o padrão de assistência de instituição. Traz como característica o ensino centrado em atividades práticas; integração dos aspectos assistenciais, administrativos, de ensino e pesquisa, realizados sob supervisão^(3:24).

capacitar significa: 1. Tornar(-se) capaz; habilitar(-se); 2. Convencer(-se), persuadir(se)⁽⁷⁾. Este conjunto de definições exprimem condições essenciais a um Curso de Pós-Graduação em nível de Especialização nos Moldes de Residência Enfermagem, revelando que o mesmo deve estruturar-se de modo a oferecer subsídios para o alcance da qualificação dos serviços de enfermagem, preparando o profissional à adaptar-se ao contexto do sistema de saúde.

Considerando estes propósitos, torna-se prioritário que os trabalhos científicos discutam sobre os resultados obtidos mediante a realização da residência enfermagem, buscando nos egressos do curso, respostas sobre a pertinência desta pós graduação. Neste sentido, a busca de discussão sobre o desenvolvimento dos cursos de residência, deve ser uma constante devido, a preocupação com a qualificação dos profissionais, para que os mesmos "possam responder aos apelos e exigências do mercado de trabalho, que se torna cada dia mais competitivo em relação ao acesso e mais sofisticado quanto à incorporação de altas tecnologias"^(3:5).

É entendido que a residência enfermagem caracteriza-se pelo aprofundamento de conhecimento e proficiência técnica decorrentes do treinamento em serviços, segundo o anteprojeto da lei n. 5905/73, art. 10. Acredita-se que seja possível com o suporte oferecido por essa modalidade alcançar um desempenho profissional do enfermeiro com qualidade e segurança.

2.2 Implicações da residência sobre o ensino em enfermagem

Sabe-se que o curso de graduação não vem a esgotar a formação do profissional. Esta problemática faz com que o recém-graduado muitas vezes se depare com situações inusitadas no cuidar, despertando-lhe a necessidade de adquirir conhecimentos científicos mais aprofundados e especializados para enfrentar o mercado de trabalho.

Entende-se que o ensino teórico não deve jamais estar desvinculado da prática, uma vez que subsidiará a todo o momento a assistência, pesquisa e extensão, e suas possíveis mudanças teóricas/científicas, como também influenciará direta ou indiretamente na postura do profissional-enfermeiro em suas atividades.

A complexa inter-relação existente entre: teórico-prático-pesquisa-extensão/assistência, permite que o profissional tenha um amplo conhecimento, onde embora haja esta ligação entre todos estes aspectos, o **ensino** desempenha papel relevante na área didática-pedagógica como fator de qualificação do enfermeiro. Neste contexto verifica-se, que o ensino na residência objetiva facilitar a adaptação do profissional as suas novas atribuições, contribuindo para a solução dos problemas de desajustes dos recém-formados.

Dentre muitas das razões pelas quais os enfermeiros escolhem o Curso nos Moldes de residência, no que tange ao ensino, justifica-se por oferecer um perfil de formação teórica mais aprofundada e por possibilitar trocas de experiências contínuas entre professores e profissionais da área, buscando desta maneira novos conhecimentos que fortaleçam o aprendizado e sanando as deficiências ocorridas ao longo do curso de graduação, além da necessidade de se tornarem competentes para disputar um espaço no mercado de trabalho.

A Residência Enfermagem é um curso de aperfeiçoamento cultural, técnico e científico, que contribui sob maneira para a elevação profissional dos que dela usufruem. De acordo com o Anteprojeto de Lei nº. 5.905/73, art. 10:

Residência em enfermagem é uma modalidade de pós-graduação, *lato sensu* [...] aprofundamento de conhecimento científico e proficiência técnica decorrentes de treinamento em serviço, em regime de tempo integral.

O que também se observa é que o Curso de Pós-Graduação a Nível de Especialização nos Moldes de Residência Enfermagem se desenvolve em regime de dedicação exclusiva

Especialização nos moldes de residência...

campo prático, estimulando-o ao acompanhamento dos pacientes, desenvolvendo paralelamente as modalidades de ensino pesquisa e extensão.

Residência Enfermagem do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro- UEJR:

Em termos de residência enfermagem, o Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, oferece um quantitativo de vagas distribuídas aos seguintes setores de Enfermagem Médico-Cirúrgica, Enfermagem Materno-Infantil; Enfermagem em Saúde Coletiva.

Das vagas oferecidas para o setor de Enfermagem Médico-Cirúrgica, estas são destinadas a áreas de Enfermagem Centro Cirúrgico, Enfermagem Cirurgia Cardiovascular, Enfermagem Clínica, Enfermagem Cirúrgica, Enfermagem Nefrologia, Enfermagem Psiquiatria e Saúde Mental, Enfermagem Terapia intensiva e Enfermagem Unidade Coronariana.

Para o setor de Enfermagem Materno-Infantil as vagas são destinadas para Enfermagem Saúde do Adolescente, Enfermagem Obstétrica e Enfermagem Pediatria / Neonatologia. Todos esses cursos tem duração de 2 (dois) anos.

Os enfermeiros classificados deveram cumprir em regime de tempo integral, carga horária de 60 (sessenta) horas semanais, incluindo plantão; e elaborar um trabalho científico ao término do curso, para obtenção do certificado de conclusão da residência.

Residência Enfermagem do Instituto Nacional do Câncer-MS –INCA:

A residência Enfermagem Oncológica oferecida pelo Instituto Nacional do Câncer/MS objetiva proporcionar ao enfermeiro conhecimento técnico-científico através da assistência de enfermagem em oncologia, possibilitando a formação de recursos humanos especializados decorrentes do treinamento em serviço nesta área.

Para alcançar tal objetivo o enfermeiro é capacitado para a prática de enfermagem oncológica, nas seguintes áreas: investigação científica, educacionais, assistenciais e administrativos.

A duração desta residência é de 2 (dois) anos, correspondendo a 1.920 horas/ano de atividades, sendo o regime de treinamento de 40 (quarenta) horas semanais, sendo o enfermeiro considerado residente 1 (R1) no primeiro ano e residente 2 (R2) no segundo ano.

Durante a passagem por cada um destes setores são realizados sessões de ensino, seminários e estudos de caso, que além das provas teóricas de acordo com o conteúdo programático de cada disciplina, são usados como métodos avaliativos.

Para conclusão da residência enfermagem é necessário que se apresente uma monografia com um assunto de maior interesse despertado durante este período, sendo avaliado também todo o desempenho do indivíduo durante os momentos 1 e 2.

Residência Enfermagem na Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade do Rio de Janeiro/UNIRIO

O curso de Pós-graduação tem como objetivo geral proporcionar ao enfermeiro acesso a um conjunto de atividades/ ações que articulem os conhecimentos referentes à pesquisa, a extensão ao ensino e a assistência de enfermagem, qualificando-o como profissional crítico e inserido no debate sobre o desenvolvimento técnico-científico.

A duração do Curso é de 02 anos (vinte e quatro meses) e a clientela são os enfermeiros formados até cinco anos no ato da realização do concurso. A seleção, com âmbito nacional, é realizada através da Fundação Escola Serviços Público- FESP, para os candidatos a bolsa de estudo oferecidas pelo Ministério da Saúde- RJ, Secretaria Estadual de Saúde -RJ e Secretaria Municipal de Saúde -RJ. A Marinha do Brasil- Hospital Naval Marcílio Dias e o Ministério da Defesa- Comando da Aeronáutica- Escola de Enfermagem da Marinha do Brasil.

Especialização nos Moldes de Residência Enfermagem é dividido em 04 áreas de concentração, coordenadas por uma professora da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/ UNIRIO: Enfermagem Clínica-cirúrgica ;Enfermagem em Saúde Pública;Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria Enfermagem em Saúde da Mulher e da Criança

Ao Enfermeiro Residente é concedida uma bolsa mensal cujo valor corresponde a 85% (oitenta e cinco por cento) da remuneração atribuída ao servidor ocupante do cargo de nível superior, classe "D", padrão I, constante da tabela de vencimento, fixada pela Portaria Interministerial n. 26, de 20.01.1995 – Ministério da Fazenda e Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado, tabela I, 40 horas, acrescido de 100% (cem por cento) por regime especial de treinamento em serviço de 60 (sessenta) horas semanais divididas entre as atividades de ensino (8 horas), pesquisa/ extensão (12horas) e assistência (40 horas), totalizando 5580 horas e 124 créditos.

As disciplinas selecionadas para comporem a grade curricular visam aprimorar conhecimentos básicos nas áreas de Enfermagem: Clínica -cirúrgica, Saúde Pública, Saúde da Mulher e da Criança,e Saúde Mental e Psiquiatria. Embora sejam áreas diferentes proporcionam uma formação teórica abrangente e global não fracionada, garantindo especialidade no saber em enfermagem.

Os professores que compõem o curso são enfermeiros pós-graduados, mestres e doutores, do quadro permanente da UNIRIO, com comprovada capacidade técnica, didática -pedagógica e conduta ética, ou seja, qualificados para supervisionar continuamente estas disciplinas.

Para a conclusão do Curso de Especialização nos Moldes de Residência Enfermagem , é exigido uma Monografia que deverá ser apresentada em sessão pública à Banca Examinadora

3 Abordagem Metodológica

O estudo foi realizado com os Enfermeiros Residentes que concluíram o Curso de Pós Graduação a Nível de Especialização , sob a Forma de Treinamento em Serviço para Enfermeiros nos Moldes de Residência, da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto/UNIRIO, das cinco turmas, no período 1998/2002.

Para a coleta de dados foram utilizados documentos pertinentes ao Curso, e um questionário com dez perguntas sobre o Curso e o ingresso do Enfermeiro Residente no mercado de trabalho. Vale ressaltar que junto a distribuição dos questionários foi enviada uma carta convite aos enfermeiros Residentes para explicar os objetivos da pesquisa, dentro do preconiza a Lei 196 do Conselho Nacional de Saúde, deixando claro que a participação era voluntária e com garantia do anonimato.

Os dados obtidos foram analisados, codificados, apresentados em tabelas posteriormente discutidos conforme preconiza a dialética, atendo os princípios vigentes da bioética.

4 Apresentação e discussão dos dados encontrados

A Pós graduação no mundo atual é uma exigência de fato para o profissional se situar com eficiência no mercado de trabalho, que torna-se cada vez mais competitivo.

A Residência Enfermagem da UNIRIO tal como concebida, caracteriza-se como um Programa de Capacitação do Enfermeiro de forma contínua e constante, promovendo uma articulação entre o conhecimento e ação, no contexto de organização e funcionamento do SUS.

Embora o concurso público para a seleção dos candidatos para o Curso seja de âmbito nacional, os dados encontrados mostram que a maior procura é de enfermeiros graduados nas faculdades da Município do Rio de Janeiro/RJ.

mostram a distribuição da procura do Curso de Especialização nos Moldes de Residência Enfermagem, segundo a Área de Concentração, sobressaindo a preferência pela Área de Enfermagem em Clínica e Cirurgia 61,8%. Observa-se que a Modalidade de Ensino correspondeu as expectativas dos Enfermeiros Residentes 69,8%

No que se refere a Modalidade de Treinamento em Serviço, as expectativas dos Enfermeiros Residentes foram correspondidas, porém com um percentual de deficiente (17,1%) considerável que poderá servir de guia para uma verificação da proposta do Programa e a Atuação nas Unidades Selecionadas.

Quanto à inserção no mercado de trabalho, observa-se um percentual, 65,9% considerando a influência do Curso, e que não teve influência (28,9%), o que sugere serem os Enfermeiros Residente já inseridos no mercado de trabalho.

A contribuição do Curso de Pós Graduação nos Moldes de Residência Enfermagem/EEAP/UNIRIO, para a formação do Enfermeiro é visto de várias formas, sobressaindo o que se refere a oportunidade de experiência profissional.

5 Conclusão

O Curso nos Moldes de Residência de Enfermagem espera que resulte para o Enfermeiro Residente o domínio científico e técnico, quando proporciona ao profissional o conhecimento teórico e prático de uma limitada área do saber. Assim, quando é avaliado o campo prático de treinamento em serviço, deve-se observar se este oferece realmente subsídios para tornar o enfermeiro capaz. Acredita-se que o treinamento em serviço possa oferecer ao Enfermeiro Residente experiências variadas que os levem a empenhar-se cada vez mais em soluções resolutivas.

O objetivo não é formar um Enfermeiro tecnicista, mas um Enfermeiro que possa unir a teoria, cada vez mais embasada, por estar em uma área específica, ao que percebe e vivencia. Esta capacitação pretende formar um profissional com uma visão crítica da assistência a ser prestada, de modo a tornar o atendimento ao cliente cada vez mais eficiente. O treinamento em serviço ainda possibilita ao profissional estar vivenciando o dia a dia das instituições, ou seja, conhece e vivencia as rotinas, estando inserido nelas, de modo a perceber o seu funcionamento, suas falhas e sucessos, permitindo uma visão mais real de sua profissão.

De certa maneira tanto o suporte teórico como o prático apresenta como um guia para o Enfermeiro Residente procurar seu aprofundamento teórico individualizado, pois são oferecidas oportunidades que cabe ao profissional viabilizá-las de modo a obter o máximo de aproveitamento próprio, que o tornará hábil e personalizado.

Assim os dados mostram que o Curso de Especialização nos Moldes de Residência Enfermagem proporciona ao Enfermeiro subsídios para o alcance da experiência proporcional, assim como ampliação de seus conhecimentos específicos na área de concentração.

Quanto a busca da Especialização é observado que a Área de Concentração em Enfermagem em Clínica e Cirurgia é a mais procurada. Este resultado corrobora com o contexto do Sistema de Saúde voltado para a medicina curativa em detrimento da Promoção para a saúde. A busca da especialização decorre da incorporação de altas tecnologias, consequentemente exigências do mercado de trabalho cada vez mais competitivo⁽³⁾.

No que se refere a avaliação do Curso pelos Enfermeiros Residente, quanto as Modalidades do Curso, é possível observar que as expectativas foram correspondidas em sua maioria. Entretanto o percentual de 17,1% no que diz respeito a deficiência na Modalidade de Assistência pode ser considerada como o resultado dos conflitos entre os Preceptores e os Enfermeiros Residente; a deficiência do Enfermeiro Residente no manejo das técnicas de Enfermagem, entre outros. Esta Modalidade de Assistência corresponde o momento em que é possibilitado ao Enfermeiro Residente vivenciar o dia a dia das Instituições selecionadas para o Treinamento em Serviço, levando a perceber o seu funcionamento, suas falhas e sucessos, permitindo uma visão crítica e reflexiva para a melhoria da qualidade da assistência de enfermagem ao cliente, comunidade.

Acerca do ingresso no mercado de trabalho, um percentual de 42,2% teve acesso a seu primeiro emprego logo após o término do Curso, o que leva a crer que a especialização deve ter contribuído para a capacitação do Enfermeiro.

Referências

1. Viana LO. A formação do enfermeiro no Brasil e as especialidades (1920-1970) [tese de Doutorado em Enfermagem]. Rio de Janeiro: Escola Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro;1998.177f.
2. Lopes GT. Os desafios do cotidiano da residência de enfermagem do HUPE/UERJ [tese de Doutorado em Enfermagem]. Rio de Janeiro: Escola Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro;1998.185f.
3. Cannato FGA. O residente de enfermagem e o mercado de trabalho em saúde: expectativas e possibilidades concretas [dissertação de Mestrado em Enfermagem]. Rio de Janeiro: Escola Anna Nery, Universidade Federal do Rio de Janeiro;1999.83f.
4. Vieira ALS, Oliveira ES. Revista de Enfermagem-UERJ. Revista Ídice, Rio de Janeiro 1998 abr;6(esp):211.
5. Cassiani SHB, Pelá NTR. O aperfeiçoamento profissional sob a perspectiva de enfermeiros. Revista de Enfermagem – UERJ, Rio de Janeiro 1997 dez;5(2):479-86.
6. Alcoforado LMA, Pereira AC, Caldas NP, Cardoso IFSS. Residência de Enfermagem um processo de ensino ou de trabalho? Revista Brasileira de Enfermagem; Brasília (DF) 1978 jul/ago;XXXI (3): 340-54.
7. Ferreira ABH. Dicionário Prático da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira; 1997.

Data de Re却bimento: 23/04/2003

Data de Aprovação: 26/06/2004